



DIAGNÓSTICO DA DIABETES GESTACIONAL NA UBS: UM RELATO DE CASO

ANA VILHENA ARAUJO DOS SANTOS; RUTE LOPES BEZERRA; ANA KARLA FERNANDES MEDEIROS; ANA MAIRLI PESSOA LIMA; MARIA ANDREZZA DE MATOS LIMA

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de caso realizado pelos profissionais residentes do componente comunitário de Saúde da Família e Comunidade vinculados a Escola de Saúde Pública do Ceará. A cerca da hiperglicemia gestacional, a qual repercute em complicações ao binômio mãe-feto. Para a saúde do bebê pode levar à malformações congênitas, macrosomias, síndrome da angústia respiratória, hiperbilirrubinemia, além do risco aumentado de abortamento. **Objetivo:** Devido a supremacia do tema, o estudo em tela tem o fito de correlacionar dados encontrados na literatura com uma gestante portadora de diabetes gestacional atendida na UBS. Ademais, para a concretização do estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sendo utilizados dados de uma gestante de 37 semanas e 28 anos acompanhada na supracitada UBS com queixa de “dor em baixo ventre” e “ardência ao urinar” (sic) há 15 dias, com piora progressiva e exacerbada no período noturno. **Relato de Caso:** A gestante relatou a equipe multiprofissional a incidência de infecções urinárias recorrentes, a quais foram tratadas com Ceftriaxona e Macrodantina, mulher multípara e sua primeira gestação ocorreu há 8 anos, sem intercorrências ou complicações, com partos vaginais, com filhos saudáveis pesando respectivamente 3.783kg e 3.564kg, ambos receberam amamentação exclusiva. Nas cadernetas gestacionais não foram encontradas intercorrências, pela falta de registro. Foi percebido na caderneta da gestante, que apenas dois exames de glicemia de jejum tiveram resultados adequados - no primeiro e no segundo trimestre. Mesmo com uma glicemia inferior a 86 mg/dl, gestantes que possuem fatores de risco, como infecções urinárias, devem realizar rastreamento positivo e prosseguir para a investigação, como o teste oral de tolerância a glicose, a qual é a realização da curva glicêmica com sobrecarga de glicose que se dá na 24ª semana da gestação. **Conclusão:** Vide o exposto, conclui-se que é de fundamental importância o diagnóstico precoce da diabetes mellitus gestacional na UBS (Unidade Básica de Saúde), com a finalidade de minimizar e até mesmo evitar as complicações materno-fetais advindas da patologia supracitada.

Palavras-chave: **DIABETES; HIPERGLICEMIA; COMPLICAÇÕES; GESTAÇÃO; UNIDADE;**